

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2018.

Aos sete dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, reuniram-se os senhores vereadores, no Plenário da Câmara Municipal, em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Tarcísio Bertoldo. Após declarar abertos os trabalhos, foi solicitada a chamada dos senhores vereadores, constatando-se a presença de todos. Ato contínuo fez-se leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e quatro de Outubro de dois mil e dezoito. Levada ao Plenário para discussão o vereador Tayrone Arcanjo Guimarães informou que juntamente com o vereador Inácio Linhares esteve reunido com o Prefeito Municipal, Senhor Antônio José Cota, discutindo sobre veracidade quanto ao fechamento da escola de Ponte Novinha, e na ocasião o mesmo afirmou desconhecer a possibilidade de fechamento e os garantiu que a escola permaneceria funcionando normalmente. Neste instante o Presidente Tarcísio Bertoldo solicitou ao vereador Tayrone Arcanjo Guimarães que providenciasse a formalização da resposta do Prefeito para que fosse arquivada na Câmara Municipal. Prosseguindo a discussão e não mais havendo quem quisesse se manifestar, a Ata foi aprovada por todos os vereadores. Em seguida, fez-se leitura da denúncia anônima encaminhada através da ouvidoria da Câmara Municipal, no dia 27 de setembro de 2018, bem como do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e redação para a citada denúncia. Logo após, fez-se leitura da denúncia anônima encaminhada através da ouvidoria da Câmara Municipal, no dia 02 de novembro de 2018. Após a leitura e de acordo com o Art. 65 do Regimento Interno, o Presidente Tarcísio Bertoldo indagou ao Plenário sobre Requerimento de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de apurar os fatos narrados nas denúncias, devendo o vereador manifestar se subscrevia ou não o referido Requerimento. Levado ao Plenário para discussão o vereador Tarcísio Bertoldo discorreu sobre as denúncias evidenciando que como vereador ou Presidente da casa jamais deixou de apurar qualquer denúncia recebida através da ouvidoria da Câmara. Na ocasião destacou que as denúncias são anônimas,

mas são lícitas relembrando que foi uma denúncia anônima que levou ao fim a semana cultural e afirmou que toda denúncia deve ser devidamente apurada, e como vereador e Presidente da Câmara almeja desempenhar sua função atendendo a todos com respeito, ética e compromisso. Em seguida, fazendo uso da Tribuna o vereador Zaino Gomes Martins discorreu acerca das denúncias, lembrando o papel fiscalizador do vereador e destacando que não tem nenhuma Lei que determine quanto tempo o Prefeito ou mesmo os vereadores precisam estar presentes em seus respectivos locais de trabalho, porém ressaltou que toda vez que necessita de reunir com o Prefeito, o encontra na Prefeitura, afirmou também que o Senhor Antônio José Cota é quem está assinando as contas, alegando que as denúncias contra o Prefeito parece se tratar da mesma pessoa, o que em seu entendimento pode ser um opositor político. Na ocasião citou caos em demais cidades e falhas do Estado para com os municípios. Finalizando desejou que o denunciante mude de posição e mostre sua cara quanto aos fatos alegados. Em sequência, o cidadão Dimas Fernandes discorreu acerca das denúncias citando a Constituição Brasileira a qual completou 30 anos, disse que diante vivermos em um país democrático é a favor que toda denúncia apresentada fosse realizada com a identificação do denunciante. Mencionou também que por experiência própria sabe que o município obtém recursos para desenvolver uma boa administração, e, parabenizou o Presidente Tarcísio Bertoldo por novamente dar continuidade ao Projeto de Lei das nascentes esperando a aprovação e execução do mesmo para o bem da vida. Ao final solicitou aos vereadores que fiscalizem os serviços prestados pela Copasa e Prefeitura em relação à manutenção e reparos nas redes de água por toda cidade, haja vista que ao término do conserto estão apenas depositando material (escoria) no local onde foi realizado o serviço e cobrou dos vereadores providências com relação às reclamações realizadas. Prosseguindo, o vereador Hugo Pessoa de Almeida disse ao Senhor Dimas Fernandes que conversou com o Senhor Marcelo da empresa COPASA e solicitou através de um Requerimento a presença de um representante responsável para que possa vir apresentar as causas de estragos recorrentes nas redes de água por toda cidade. Em relação

às denúncias disse que em seu entendimento o Prefeito deveria priorizar sua saúde, devendo o vice assumir as responsabilidades e o comando neste período até que esteja totalmente recuperado para desempenhar sua função da melhor maneira possível. Neste momento o Presidente Tarcísio Bertoldo destacou que entende que o Prefeito enfrenta problemas de saúde e que é favorável à apuração das denúncias, não por motivos pessoais contra o Prefeito, mas porque a situação exige que se aja com a razão e não com o coração. Em seguida, o vereador Valdeci Silva afirmou que após ser eleito prometeu sempre defender os interesses do povo, afirmou que não tem nada pessoal contra o Prefeito, mas que toda denúncia deve ser devidamente apurada, pois é dever dos vereadores fiscalizar, manifestando assim a favor da apuração das denúncias. Prosseguindo a discussão e não mais havendo quem quisesse se manifestar o Presidente Tarcísio Bertoldo, indagou ao Plenário sobre Requerimento de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, devendo o vereador manifestar se concordava ou não em subscrever o referido Requerimento. Feita a chamada nominal responderam “Não” os vereadores Dirlene Aparecida Tomaz, Edivaldo Antônio de Araújo, Inácio Linhares, José Ronaldo de Araújo, Tayrone Arcanjo Guimarães e Zaino Gomes Martins. Responderam “Sim” os vereadores Hugo Pessoa de Almeida e Valdeci Silva. Diante dos 7 (sete) votos contrários à 2 (dois) favoráveis o Presidente informou as denúncias seriam arquivadas por ausência do requisito previsto no Regimento Interno. Em 2º turno e redação final Projeto de Lei nº 1.968/2018, de autoria do vereador Tarcísio Bertoldo, que “Dispõe sobre proteção ambiental de nascentes de água no âmbito do Município de Rio Piracicaba e dá outras providências”. Levado ao Plenário para discussão e não havendo quem quisesse se manifestar o Projeto foi aprovado em 2º turno e redação final por todos os vereadores. Em 1º turno Projeto de Lei nº 1.964/2018, de autoria do Executivo Municipal, que “Autoriza concessão de subvenções sociais, contribuições e auxílios financeiros, no exercício de 2019, às organizações da sociedade civil que especifica” Levado ao Plenário para discussão e não havendo quem quisesse se manifestar o Projeto foi aprovado em 1º turno por todos os vereadores. Em 1º turno Projeto de Lei nº 1.969/2018, de autoria do

Executivo Municipal, que “Altera a Lei Municipal nº 2.295, de 11 de março de 2016 e Lei Municipal nº 2.037, de 19 de outubro de 2006”. Levado ao Plenário para discussão e não havendo quem quisesse se manifestar o Projeto foi aprovado em 1º turno por todos os vereadores. Em turno único Emenda Modificativa 01 ao Projeto de Lei nº 1.965/2018, de autoria do vereador Tarcísio Bertoldo. Levada ao Plenário para discussão e não havendo quem quisesse se manifestar a Emenda foi aprovada por todos os vereadores. Em turno único e redação final Projeto de Lei nº 1.965/2018, de autoria do Executivo Municipal que “Estima a Receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 2019”. Levado ao Plenário para discussão o vereador Tayrone Arcanjo Guimarães solicitou adiamento da discussão do Projeto para melhor análise do mesmo. Neste instante o Presidente Tarcísio Bertoldo suspendeu a sessão para elaboração do Requerimento. Reaberta a reunião, após leitura do Requerimento, o mesmo foi levado ao Plenário para votação sendo aprovado por todos os vereadores. Em turno único, Emenda Modificativa 01 ao Projeto de Lei nº 1.966/2018, de autoria do vereador Tarcísio Bertoldo. Levado ao Plenário para discussão e não havendo quem quisesse se manifestar a Emenda foi aprovada por todos os vereadores. Em turno único e redação final Projeto de Lei nº 1.966/2018, de autoria do Executivo Municipal que “Dispõe sobre alteração da Lei nº 2.348/2017 (PPA – Plano Plurianual) de 22 de dezembro de 2017”. Levado ao Plenário para discussão o vereador Tayrone Arcanjo Guimarães solicitou adiamento da discussão do Projeto para melhor análise do mesmo. Neste instante o Presidente Tarcísio Bertoldo suspendeu a sessão para elaboração do Requerimento. Reaberta a reunião, após leitura do Requerimento, o mesmo foi levado ao Plenário para votação sendo aprovado por todos os vereadores. Logo após, fez-se leitura da Moção de Aplausos nº 006/2018, de autoria do vereador Valdeci Silva. Levada ao Plenário para discussão e não havendo quem quisesse se manifestar a Moção foi aprovada por todos os vereadores. Continuando, fez-se leitura das Moções de Aplausos nºs 007 e 008/2018, de autoria do vereador Tarcísio Bertoldo. Levadas ao Plenário para discussão e não havendo quem quisesse se manifestar as Moções foram aprovadas por todos os vereadores. Em seguida, fez-se leitura

do Requerimento nº 010/2018, de autoria dos vereadores Tarcísio Bertoldo e Valdeci Silva. Levado ao Plenário para discussão o vereador Tarcísio Bertoldo discorreu sobre o Requerimento, afirmando que recebeu a visita de alguns moradores do local onde foi relatado o problema, e, na ocasião tais cidadãos descreveram a difícil situação por eles enfrentada em períodos chuvosos. Segundo o Presidente foi relatado caso de moradora idosa que correu risco de afogamento nas últimas chuvas e por isso tais moradores solicitaram ajuda e que providências urgentes sejam tomadas. O Presidente Tarcísio Bertoldo pediu para que os demais colegas aprovassem o Requerimento com o qual espera receber responsáveis da área e que os órgãos competentes possam buscar a melhor solução a fim de sanar os transtornos enfrentados pelos moradores. Em sequência, o vereador Valdeci Silva afirmou já ter presenciado o problema e a dificuldade enfrentada pelos moradores supracitados, relatou também que há algum tempo já vem reivindicando juntamente com os moradores uma solução, e, espera a compreensão e colaboração dos demais colegas para contribuir para resolver o problema. Continuando, o vereador Tayrone Arcanjo Guimarães discorreu sobre o loteamento construído na parte superior do bairro aonde vem acontecendo os problemas, pois entende que o referido loteamento está contribuindo para agravar o problema supracitado. Na oportunidade sugeriu ao Presidente Tarcísio Bertoldo que o proprietário do loteamento mencionado, a empresa prestasse esclarecimentos junto à prefeitura no que se refere a questão. Em resposta, o Presidente Tarcísio disse que entende que a Prefeitura já está com todos os documentos e que fará tudo para contribuir para a solução do problema. Logo após o vereador Hugo Pessoa de Almeida enfatizou que as situações abordadas já não são novidade, pois os vereadores já fizeram inúmeras Indicações visando solucionar questões prioritárias, e espera que desta vez seja tomada alguma providência que realmente atenda e solucione os problemas supracitados. Em seguida o cidadão Sr. Dimas Fernandes citou inúmeros problemas no município com relação às vias públicas e parabenizou o Legislativo pela iniciativa de convocar os responsáveis pelas obras e manutenção no município em busca de explicações para tantos transtornos enfrentados pela população, e espera

poder estar presente na ocasião. Ao final da Reunião o Presidente Tarcísio Bertoldo comentou acerca da reivindicação dos moradores de Ponte Novinha sobre o possível fechamento da escola situada na comunidade, lamentando a resposta apresentada pelo Executivo, pois em sua opinião foi indelicada e não condiz com a real importância do assunto abordado, sendo assim solicitou ao Presidente da Comissão de Educação, o vereador Tayrone Arcanjo Guimarães, que através da assessoria fosse elaborado um relatório criterioso apresentando a justificativa por parte do Executivo. Continuando disse também que a vereadora Dirlene Aparecida Tomaz a qual faz parte da comissão de educação não foi convidada e não participou da reunião realizada com o Prefeito para discutir o assunto. Em seguida o vereador Tayrone Arcanjo Guimarães, Presidente da comissão de educação pediu desculpas pela falha de não informar a vereadora Dirlene sobre a conversa com o Prefeito e questionou também o Presidente Tarcísio Bertoldo por não chamar a citada vereadora para a conversa realizada antes da reunião, onde foi abordado o assunto supracitado somente consigo e o vereador Inácio Linhares. Continuando ressaltou que simplesmente repassou a resposta e o comunicado do Prefeito para o Legislativo e a população, ressaltando que o Prefeito afirmou não ser necessária a formalização do comunicado. Na ocasião destacou que não procurou a Secretária, mas diretamente o Prefeito. Neste momento o Presidente Tarcísio lembrou que pelo que entendeu a Secretária de Educação era quem havia afirmado quanto ao fechamento da escola. Logo após o cidadão Sr. Lúcio Flávio Guedes afirmou que não se tratou de boatos, segundo ele, foi à própria Secretária de Educação, Sra. Agda que comunicou aos pais de alunos que haveria uma reunião para comunicar sobre o fechamento da escola, afirmando que caso fosse necessário reiteraria sua afirmação frente à Secretária, destacando porém ao final que o intuito maior dos moradores é a permanência da escola na comunidade. Assumindo a palavra, o vereador Zaino Gomes Martins sugeriu que a Comissão de Educação, elaborasse um comunicado oficial com a resposta onde o Executivo informou à população que a escola não será fechada, com intuito de esclarecer os fatos de forma mais delicada. Discorreram ainda sobre a o assunto o

Presidente Tarcísio Bertoldo e o vereador Tayrone Arcanjo Guimarães. Ao final da reunião a Sra. Júnia, cidadã presente na reunião, solicitou ao Presidente Tarcísio Bertoldo que fosse concedido um tempo para discorrer sobre alguns temas abordados na reunião. Usando a Tribuna a cidadã Júnia afirmou que após presenciar as denúncias e a não abertura da CPI ficou indignada frente ao descaso que vem acontecendo na cidade. Também mencionou a obra da UBS situada no bairro Brumadinho, e informações recebidas sobre possível demolição da construção. Momento seguinte o Presidente Tarcísio Bertoldo explicou sobre má interpretação ocorrida e informou que após telefonema para Secretária de Administração, Sra. Maria Inêz, a mesma o informou que alguns trabalhadores estavam apenas retirando materiais da obra, pois estavam havendo furtos no local. Finalizando agradeceu à Sra. Júnia que nas próximas reuniões solicitasse a fala em momentos oportunos das discussões de cada matéria. Em seguida, o vereador Tayrone Arcanjo Guimarães discorreu sobre a obra da UBS no bairro Brumadinho, citando que a mesma foi Indicação de sua autoria. Na oportunidade sugeriu ao Presidente Tarcísio Bertoldo que fosse feito um Ofício convocando representantes da mineradora Vale juntamente com representante do Executivo para apresentar esclarecimentos sobre a real situação da obra e solicitar a doação da área uma vez a UBS é de extrema importância para a comunidade. Em atenção o Presidente Tarcísio Bertoldo disse que já havia solicitado o envio do convite à mineradora Vale aos moradores e ao Executivo para discutirem o assunto. A presente Ata será levada ao Plenário, e, se aprovada pela maioria dos vereadores será publicada.

Sala de Sessões, 07 de novembro de 2018.

Tarcísio Bertoldo
Presidente

Dirlene Aparecida Tomaz
Vice-Presidente

Hugo Pessoa de Almeida
1º Secretário

Edivaldo Antônio de Araújo
2º Secretário

Vereadores:

Inácio Linhares

José Ronaldo de Araújo

Tayrone Arcanjo Guimarães

Valdeci Silva

Zaino Gomes Martins